



Publicado no D.O.C. São Paulo, 164, Ano 65 Sexta-feira.

28 de Agosto de 2020

**GABINETE DO PREFEITO
BRUNO COVAS**

**DESPACHOS DO PREFEITO
DESPACHO DO SECRETÁRIO EXECUTIVO DE
RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

6010.2020/0002755-3 - Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein - Doação de bens. Decreto 59.301/20. - À vista dos elementos colacionados ao presente, em especial a oferta de doação realizada pela SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN, CNPJ 60.765.823/0001-30 (doc 032432800), as demais informações consignadas no presente, e o parecer da Assessoria Jurídica de SGM (doc 032517067), com fulcro no art. 15-A, §8º, do Decreto nº 59.283/20, na redação do Decreto 59.301/20, RATIFICO o recebimento em doação, sem encargos, dos bens arrolados no Anexo I (032432800), pela Secretaria Municipal de Saúde.

EDITAIS PAG. 40

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
GABINETE DA SECRETÁRIA**

**ATA DE REUNIÃO DA CÂMARA INTERSECRETARIAL DE
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CAISAN-
MUNICIPAL**

6064.2020/0000703-4

Quinta-feira, 4 de maio de 2020, às 10h, por videoconferência

Chamada

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e
Nutricional/CAISAN-Municipal

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e
Trabalho/SMDET**

Assuntos:

1. Organização das informações sobre as estratégias adotadas pela administração na mitigação dos efeitos advindos do alastramento da epidemia da Covid-19, de forma clara e estruturada.

2. Repactuação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN), a finalização do Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PMADRSS) e a repactuação e os avanços do Programa Ligue os Pontos.

Participantes:

Aline Cardoso – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Ana Carolina Lafemina – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Celia Alas – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Cristina Jabbour – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Luis Henrique Marinho – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Bárbara Karoline Andrade – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Alexis Vargas – Secretaria de Governo Municipal

Marinalva Cruz – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

Cid Torquato – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes – Coordenação de Relações Internacionais

Rodrigo Massi – Coordenação de Relações Internacionais

Rafael Antônio Pinheiro – Coordenação de Relações Internacionais

Pedro H. Rocha – Coordenação de Relações Internacionais

Daniela Wenzel – Secretaria Municipal da Saúde

Carlos Fernandes – Secretaria Municipal das Subprefeituras

Antônio Teixeira – Secretaria Municipal das Subprefeituras

José Amaral Wagner Neto – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Anna Kaiser – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Bruno Caetano – Secretaria Municipal de Educação

Alexandre Youssef – Secretaria Municipal de Cultura

Cláudia Carletto – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Josselia Fontoura – Secretaria Municipal de Educação

Douglas Carneiro – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Ana Cláudia Marino Bellotti – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Carlos Alberto da Silva Filho – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Agne Sanmarco – Gabinete do Prefeito

Secretária Aline Cardoso/SMDT

Após as apresentações, a Secretária Aline Cardoso, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, deu início à reunião explicando sobre a constituição da CAISAN, que se encontra representada por oito Secretarias, sendo que a presidência está sob a responsabilidade desta Pasta, que é integrada, dentre outras, pela Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN).

A CAISAN é acompanhada por membros da sociedade civil, tendo interface com órgãos internacionais devido à relevância do tema da Segurança Alimentar e Nutricional, pelo qual a cidade de São Paulo tem sido reconhecida nos últimos anos em razão das políticas públicas implementadas. O Programa Ligue os Pontos e a Campanha de Combate ao Desperdício são alguns dos exemplos com reconhecimento Internacional.

Citou o encaminhamento do ofício do COMUSAN – Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - a todas as Secretarias aqui representadas um ofício de quatro páginas, com 19 pontos, que foram colocados na reunião pela coordenadora da COSAN, Celia Alas. Após a leitura dos pontos do ofício, a Secretária volta a falar sobre as demandas, e abre a oportunidade para que cada representante de cada Secretaria deixe registrado, como documento oficial da CAISAN, os números de ações relativas à promoção da SAN, com foco na mitigação dos problemas causados pela epidemia da Covid-19.

Indicou também os demais assuntos que estavam pautados para serem abordados na reunião: Programa Ligue os Pontos, Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PMADRSS), e a repactuação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN).

Em seguida, informou os números e programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, citando as políticas públicas relacionadas à promoção de SAN:

- Banco de Alimentos: 570 toneladas, incluídas as arrecadações que vem por meio do Programa de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos. Mais de 13 mil cestas básicas foram distribuídas entre março e abril.

- Estufa Escola: estava desativada, mas está sendo retomada.

- Cozinha Escola: já capacitou mais de 15 mil pessoas nas cozinhas municipais; tende a crescer ainda mais com o uso dos CEUs, devido à parceria com a Secretaria Municipal de Educação.

Apontou a COSAN, que atua em temas ligados à produção agroecológica, hortas e o Plano Rural; o Programa Green Sampa e o Observatório da Gastronomia, que envolve parcerias com os restaurantes, bares e toda área de alimentação fora do lar.

Este último teve uma série de ações suspensas, dada a atual conjuntura, mas tem intensificado o diálogo com o setor, trabalhando nas possibilidades e oportunidades de apoio a bares e restaurantes, de enfrentamento durante a quarentena e nas propostas de medidas para a retomada.

Em 2020, o Banco de Alimentos teve um crescimento excelente, com o aumento das doações, contando com o apoio relevante da Coordenadoria de Relações Internacionais, da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Estadual de Educação, além dos vários parceiros de redes supermercadistas, especificamente nos meses de março e abril.

Esclareceu que o Banco de Alimentos está passando por uma reforma nesse momento, sendo uma parte do recurso doado pelo Governo Federal no valor de 500 mil reais para a modernização.

Destacou o Edital Cozinhando pela Vida, que agora está na fase de apresentação de resultados. A ideia é contratar cozinheiras e profissionais de cozinha com foco no empreendedorismo e/ou geração de renda para o preparo de refeições a serem doadas para pessoas em vulnerabilidade. O objetivo era o de alcançar três mil refeições por dia e de que as entidades fizessem o uso de cozinhas públicas, em especial daquelas implantadas nos CEUs. Infelizmente, como foram poucas as propostas e a maioria delas mal estruturadas, a secretaria vai republicar o edital.

Bruno Caetano/SME

A rede municipal escolar conta hoje com cerca de 353 mil crianças. Destas, aproximadamente 1/3 recebeu o cartão carregado com 55 reais ou 101 reais por mês, de acordo com o ensino: ensino fundamental com um valor menor; creche com um valor maior (leite incluso para as crianças menores e bebês).

O secretário ressaltou a importância de ampliar o benefício para pelo menos mais 200 mil crianças, aproximadamente, recursos que dependem de autorização do MEC.

Mencionou, ainda, sobre a destinação dos alimentos que estavam nas escolas e os alimentos que tinham vencimentos próximos, estocados nos armazéns. A SME doou, até a semana anterior a esta reunião, para o Programa Municipal Banco de Alimentos e também para os 38 abrigos da assistência social, totalizando cerca de 150 toneladas de alimentos.

Nessa semana (primeira semana de maio), serão doadas mais dez toneladas. O controle de estoque vem sendo monitorado diariamente. O secretário enfatizou a importância de garantir o fornecimento de alimentos para a rede no momento da retomada das aulas.

Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes/CRI O Secretário Luiz Alvaro Salles Aguiar de Menezes, da Coordenadoria de Relações Internacionais relatou que, com a diminuição das atividades internacionais presenciais, acabaram assumindo a responsabilidade sobre as doações de pessoas jurídicas para a Prefeitura, com regulamentação estabelecida por decreto.

Dado o grande volume de doações, por conta da atual conjuntura, a secretaria teve que criar meios rígidos de controle e transparência, passando a contar com o apoio da Deloitte, que cedeu um sistema de planilhas bastante simples e eficaz.

Neste, as informações migram para um painel de doações, com o qual é possível enxergar exatamente o tipo, destino, valores financeiros, as unidades, dentre outros itens.

O Secretário acredita que o primeiro painel elaborado pode servir de modelo para o Programa Cidade Solidária e o Programa Municipal Banco de Alimentos, facilitando o controle de estoque e outras informações. Isto porque o sistema serve para demandas que tenham a mesma lógica, tais como: forma de entrada do recurso, primeiro contato com um doador, trâmite de documentação, entrada de equipamentos ou materiais, alimentos, saída e distribuição. Porém, esse sistema foi doado por um período de três meses, inicialmente.

Este núcleo de doações de pessoas jurídicas para a mitigação dos problemas causados pela epidemia da Covid-19 é um projeto que tem início, meio e fim, dentro do planejamento do Prefeito, para controlar a crise. No caso do Banco de Alimentos, a planilha vai servir, mas será necessário providenciar uma ferramenta permanente.

José Amaral Wagner Neto/SMDU

O Secretário Adjunto José Amaral Wagner Neto, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, falou sobre o Programa Cidade Solidária, que na última semana de abril desenvolveu uma logística de entrega das cestas para as comunidades, por meio da Cruz Vermelha, com exceção da SMADS, que está operando com uma logística própria.

Num primeiro momento, a distribuição das cestas deu-se através das Subprefeituras, que selecionaram comunidades/ regiões nas suas áreas de abrangência. Depois, as cestas passaram a ser distribuídas à população por meio da cooperação de entidades assistenciais.

Na última semana, a ação passou a contemplar os cortiços e ocupações da região central. Primeiramente com as entidades de movimento de moradia, com o apoio da Secretaria da Saúde.

Agora passará a atender, também, ao programa Estratégia Saúde da Família (ESF) e à Agência da Previdência Social CEAB, distribuindo, ainda nessa semana, um volume de quase 80 mil cestas. A entrega das cestas é registrada e o beneficiário informa o CPF e assina o recebimento. No momento, um banco de dados está sendo desenvolvido e será alimentado diariamente por esses canais de distribuição.

A ação já doou 110 mil cestas, com uma média de 8 mil cestas por dia. Incluindo o número que será entregue na semana desta reunião, são 190 mil cestas.

Somando-se todas as ações da Prefeitura, as doações chegam, atualmente, a marca de 12 mil cestas/dia.

O Secretário ressaltou, ainda, o Programa Ligue os Pontos, informando que o projeto seria encerrado no mês de junho/2020, mas que o prazo foi prorrogado até março de 2021, de forma que cumprirá todas as metas. Houve avanços relevantes na integração de todas as secretarias envolvidas.

O programa tem três linhas centrais:

- O apoio com assistência técnica aos produtores.
- A consolidação de uma plataforma de conexão dos mercados com os produtores agrícolas da cidade de São Paulo.
- A consolidação de dados sobre a zona rural de São Paulo.

Foram atingidas as metas de transformação de agricultura convencional para a agricultura orgânica e agroecológica. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente está lançando o primeiro edital para os agricultores agroecológicos, ação relevante do ponto de vista de políticas públicas em uma cidade como São Paulo.

Carlos Fernandes /SMSUB

O Secretário Executivo Carlos Fernandes, da Secretaria Municipal das Subprefeituras, abordou as "cestas verdes", cuja compra é feita com foco na produção agrícola, passando pelo PNAE para a distribuição.

Informou sobre a abertura de quatro cozinhas implantadas nos mercados públicos, com foco na produção de marmitas pelas cozinheiras dos mercados, com volume médio diário entre 800 e 1000 unidades. As marmitas são entregues aos cidadãos vulneráveis.

Cláudia Carletto/SMDHC

A Secretária Cláudia Carletto, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, relacionou as seguintes ações:

Rede Cozinha Cidadã, (início em 23 de maio) - credenciamento de ao menos 68 restaurantes para prestar serviço de fornecimento de refeições à população em situação de rua.

As marmitas são distribuídas diariamente, incluindo sábados, domingos e feriados, nas regiões da Sé, Mooca, Santo Amaro, Santana, Lapa, Pinheiros e Vila Mariana. A meta é distribuir até 7.500 marmitas/dia nesses territórios, com alta concentração de população em situação de rua. Foram produzidas até o momento 56.475 marmitas. Deve durar ao menos três meses, com possibilidade de renovação do contrato ou chamada da lista de espera para contratação de outros restaurantes, podendo ser rescindido quando o estado de excepcionalidade passar.

Relatou que, antes do Rede Cozinha Cidadã, havia um Projeto Piloto de Entrega de Marmitas, lançado junto à rede "Bom Prato", com doações do Habib's e da Rice Risoteria. Ocorrida de 27/03 a 22/04, foram entregues 31 mil marmitas à população em situação de rua.

Edital de Cestas Básicas/Cidade Solidária - compra de 50 mil cestas da empresa "Super Brilho", sendo entregues entre os dias 01/05 e 22/05, com envio de doações de cestas básicas para territórios indígenas, população cigana, migrante, idosa e LGBTI. Em março, houve envio de cestas básicas para indígenas e ciganos por meio do PMBA e, em abril, doações da linha Mãe Terra do Gabinete do Prefeito. Em maio, todos esses grupos, atendidos com cerca de 5 mil cestas, serão contemplados no rol de distribuição do Cidade Solidária.

Douglas Carneiro/SMADS Douglas Carneiro, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, comunicou que a sua secretaria vem fazendo entregas de cestas básicas.

De março a abril, o Governo Federal ampliou o número de famílias beneficiadas do Bolsa Família. Havia uma lista de espera de pessoas que tinham direito ao benefício, mas, por questões orçamentárias, o governo federal não havia liberado o benefício. O número de beneficiários saltou de 376 mil para 481 mil famílias. A SMADS, com a entrega de cestas, zerou a fila de espera na cidade de São Paulo.

Em março, a SMADS distribuiu 2500 cestas básicas. Em abril, na rede direta, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) foram 4.800 cestas entregues.

Em relação aos núcleos de atendimentos às pessoas em situação de rua: são dois na cidade, com cerca de 400 vagas a mais e foram contratadas 1.470 alimentações adicionais. Os núcleos de convivência são serviços voltados a pessoas em situação de rua. Oferecem alimentação, promovem higiene pessoal e atendimento social.

A principal ação envolve a mudança do horário de funcionamento dos centros de acolhida, que passaram a ser 24h. São 14 mil vagas fixas, fora as adicionais. Somando-se a capacidade de atendimento dos núcleos e centros de acolhidas e as refeições que foram entregues, o número chega a 19 mil atendimentos por dia para pessoas em situação de rua.

Daniela Wenzel/SMS

A nutricionista Daniela Wenzel, responsável pela área técnica de Saúde Nutricional da Secretaria Municipal de Saúde enfatiza que a Pasta vem trabalhando na construção de protocolos e na realização de serviços para que a população não fique sem atendimento. Estão aplicando um protocolo de ações em todas as áreas técnicas, incluindo questões de segurança alimentar.

A medida vem com um indicador de segurança alimentar e está sendo iniciada agora, por meio do tele saúde, tele atendimento a pacientes da rede sobre o perfil alimentar, com o objetivo de monitorar esta questão junto à população neste momento de pandemia, com introdução de ficha de marcadores de consumo alimentar. Posteriormente, deve integrar a rotina no serviço de saúde. O uso desse indicador é uma inovação na cidade de São Paulo.

Anna Kaiser/SMDU

Anna Kaiser, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, falou sobre algumas sugestões do COMUSAN, outras que não aquelas constantes do ofício, para as secretarias conexas a questões ligadas à promoção da segurança alimentar e nutricional. Foi solicitado que tais sugestões fossem encaminhadas via e-mail, para a COSAN. Anna ficou de enviar o e-mail.

Celias Alas/COSAN-SMDET

A coordenadora Celia Alas, da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, falou acerca do PLAMSAN. Em relação à repactuação, espera-se que dentro dos próximos 15 dias sejam compiladas todas as respostas das Secretarias com aderência ao plano. Estima-se que

haja a necessidade de rever alguns pontos, devido aos reflexos causados pela pandemia.

Celia Alas também levantou a possibilidade de aplicar a ficha que traz marcadores de consumo alimentar, ora utilizada pela Saúde, junto aos beneficiários das entidades assistenciais cadastradas no Programa Municipal Banco de Alimentos.

Em relação ao Plano Rural, Cristina Jabbour, técnica da COSAN, colocou que a ideia é lança-lo no começo de julho de 2020. A importância do plano reside, sobretudo, na estruturação das atividades de produção agrícola e nas interpelações da cadeia com a cidade.

Por fim, a Secretária Aline Cardoso agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Secretária Adjunta da Pasta, Carolina Lafemina, com o objetivo de proceder ao encerramento da reunião.

Comunicado:

Os participantes foram informados de que receberiam a ata da reunião.

ATA DE REUNIÃO DA CÂMARA INTERSECRETARIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CAISAN-MUNICIPAL

6064.2020/0000703-4

Quinta-feira, 18 de junho de 2020, às 9h30, por videoconferência

Chamada

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional/CAISAN-Municipal

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho/SMDT

Participantes

Aline Cardoso – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Ana Carolina Lafemina – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Celia Alas – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Cristina Jabbour – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Luis Henrique Marinho – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Josselia Fontoura – Secretaria Municipal de Educação

Guta Chaves – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Alexis Galias de Souza Vargas – Secretaria de Governo Municipal

Rodrigo Massi da Silva – Coordenadoria de Relações Internacionais

Daniela Wenzel – Secretaria Municipal de Saúde

José Amaral Wagner Neto – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Bruno Caetano Raimundo – Secretaria Municipal de Educação

Armando de Almeida Pinto Jr. – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Miguel Guedes – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Rafael Antônio Pinheiro – Secretaria de Relações Internacionais

Alcides Fagotti Jr. – Secretaria da Casa Civil

Alessandra Miralla Louza – Secretaria de Governo Municipal

Celia Vairo – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Alcyr Barbin Neto – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Aurélio Costa de Oliveira – Secretaria Municipal das Subprefeituras

Carlos Alberto da Silva Filho – Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Maria Isabel Ferreira de Assumpção – Secretaria Municipal de Cultura

Hugo Possolo – Secretaria Municipal de Cultura

Aline Cardoso, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, abriu a reunião concentrando sua fala no Plano Rural, ressaltando ser uma construção coletiva, um documento muito bem elaborado, cujo início da elaboração data de 18 meses atrás, com a participação de diversas secretarias e da sociedade civil. “O documento vai fazer história e pode ser usado como referência internacional” disse. “A SMRI pode ajudar nisso”, completou.

O Plano Rural, pautado nos próximos oito anos, de 2020 a 2028, tem como objetivo fomentar a agricultura, incluindo os eixos de comercialização e de turismo rural. Está dividido em 4 núcleos temáticos, 16 eixos e diretrizes, detalhado com metas, responsáveis e parceiros. Aline Cardoso lembrou que há nele responsabilidades assumidas por outras secretarias.

No eixo de Agricultura Urbana, a Secretária deu destaque para o Programa Ligue os Pontos. Citou, ainda, os eixos de Educação, Conservação ambiental e o eixo de Indígenas, mulheres e jovens, destacando a questão da invisibilidade destes na área rural. Destacou a importância de olhar para a questão dos jovens que abandonaram a área rural – boa parte dos agricultores hoje tem cerca de 60 anos. “É importante que os jovens abarquem a causa”. Enfatizou outras questões, como a regulamentação das terras de agropecuária e a relevância da busca e fortalecimento de recursos institucionais.

Aline Cardoso julgou ser importante ressaltar todos esses pontos a título de informação junto aos demais secretários conexos ao Plano Rural.

Comunicou que o material está disponível no SEI e que Cristina Jabbour, da SMDET, irá disponibilizar os números dos processos.

Os números dos processos são:

PROCESSO ÓRGÃO

6064.2019/0000843-8 SMADS

6064.2019/0000842-0 SGM

6064.2019/0000841-1 SMDHC

6064.2019/0000840-3 SME
6064.2019/0000839-0 SMC
6064.2019/0000838-1 SMTUR
6064.2019/0000836-5 SG
6064.2019/0000835-7 SF
6064.2019/0000833-0 SMSUB
6064.2019/0000787-3 Amlurb
6064.2019/0000813-6 Ilume
6064.2019/0000828-4 SMDU
6064.2019/0000830-6 SVMA
6064.2019/0001137-4 SMS
6064.2019/0001314-8 SMSU
6064.2019/0001315-6 PGM
6064.2019/0001316-4 SMIT
6064.2019/0001137-4 SMS

Nesse momento, José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, ressaltou a importância de qualificar um pouco melhor a questão da produção animal, enfatizando não ser de interesse público a produção das culturas bovina e suína, entendendo que estas precisam ser desestimuladas, e não estimuladas. Para ele, tudo bem regularizar, mas deve-se pensar na criação de animais de pequeno porte.

Ao que a Secretária Aline Cardoso justificou ser esta uma tabela resumida, que o Plano tem todos os detalhes e responsáveis. Destacou que o exercício da pecuária será feito de acordo com a legislação sanitária, descrito no Sistema de Inspeção Sanitária (SIM), que, segundo ela, é um grande gargalo do município. “Muitas produções deixam de ser desenvolvidas porque não têm um selo”, enfatizou Aline. Ainda, comentou que se alguém quisesse fazer alguma consideração acerca do Plano, estava à disposição. Também comentou que a Prefeitura está fazendo um trabalho maravilhoso na distribuição das cestas básicas. A ideia é aprimorar ainda mais os diálogos internos, apresentando propostas durante a pandemia.

Destacou que, muito embora a SMDET não seja a responsável por Primeira Infância, executa ações com vistas à Segurança Alimentar deste público, focadas na sensibilização e educação para Segurança Alimentar na Primeira Infância. Esclareceu que a SMDET formalizou o convênio com uma organização da sociedade civil/OSC, para atuação na zona sul, nesse tema e que outro edital de chamamento deverá ser publicado em breve, com foco na atuação de OSCs, nas zonas leste e norte.

A Secretária trouxe para discussão a importância de promover a segurança alimentar e nutricional de crianças em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia do coronavírus, por meio da expansão da distribuição de leite junto às crianças da primeira infância que não estejam inscritas na rede escolar municipal. A proposta foi votada e validada, de forma unânime, junto aos representantes da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e

Nutricional. A Secretária, Aline Cardoso, esclareceu, ainda, que se trata de uma ampliação da política atual, por conta da pandemia. Ainda sobre essa pauta, informou que houve um primeiro diálogo com a Secretaria de Governo e a de Educação, na qual a SMDET apresentou a proposta, com embasamento técnico da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional.

Alexis Vargas, da Secretaria de Governo Municipal, comentou que, diante da pandemia, a medida de estender o benefício do leite na Primeira Infância era adequada. Neste caso, seria importante ampliar para as pessoas inscritas no Cadastro Único.

Bruno Caetano, Secretário Municipal de Educação, informou que a sua Secretaria está acompanhando a distribuição do cartão de alimentação. Num primeiro momento, 1/3 recebeu.

Desde a semana retrasada estão entregando para mais 1/3.

Desta forma, de cada 10 crianças, sete estão recebendo.

Comunicou que, infelizmente, houve uma retenção dos recursos do PNAE e que, por isso, não é possível chegar a 100%.

Sobre o Programa Leve Leite, anunciou que está intacto. O leite continua sendo entregue para as creches parceiras para ser distribuído.

Destacou, ainda, que continua fazendo o fornecimento dos ingredientes da merenda escolar para o Banco de Alimentos da Cidade de SP e para os albergues.

Através das creches, também já distribuíram 4.400 cestas básicas às famílias mais vulneráveis, pois o cartão alimentação não é o suficiente para que estas se alimentem.

Bruno Caetano, colocou-se à disposição no sentido de apoiar na viabilização da proposta da Secretária, Aline Cardoso, acerca da entrega do leite também às crianças que não estivessem matriculadas na rede, uma vez que já vem articulando junto às outras Secretarias para resolver os problemas da chegada dos alimentos à população mais vulnerável.

Alexis Vargas, da Secretaria de Governo Municipal, manifestou-se sobre a questão, julgando bem prudente a ideia, tendo em vista que a SME já realiza o Leve Leite, seria realmente mais efetivo ampliar par crianças não matriculadas, considerando a disponibilidade da SME.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, trouxe informações atualizadas sobre o Programa Ligue os Pontos, sob a coordenação de sua secretaria e que conta com o apoio de outras secretarias como SMDET/Adesampa, SMSUB, SME. Comunicou que os resultados foram muito bons até agora.

Reiterou que o programa, que tinha previsão para terminar neste mês de junho, teve o prazo estendido para março de 2021 pela parceira Bloomberg, portanto entrando agora numa terceira fase, de forma a haver tempo de consolidar e garantir a transição para o novo mandato.

Está previsto, ainda, o desenvolvimento de um planejamento estratégico após março de 2021, dando continuidade com novos parceiros. Um deles já vem apoiando na captação de recursos, estrutura de equipe e assessoramento, de forma a buscar financiamento para o programa a longo prazo. Informou que estão consolidando esse orçamento junto à Prefeitura.

Comunicou que pretendem financiar a profissionalização da Cooperapas.

Ressaltou a importância do Teia em Parelheiros, o primeiro coworking rural dentro de uma metrópole. A SMDU conversou com a Adesampa e a ideia é a de fortalecer este equipamento público municipal na próxima etapa. Contou que fizeram o Primeiro Censo da Zona Rural Sul de SP, com cadastro de agricultores, que será publicado em breve. Envolve produção rural, incluindo as terras indígenas. Consta de um mapa, com o uso do solo e o desenvolvimento de ações públicas. Destacou que SP tem a maior parcela de terra indígena em área urbana do Brasil.

Relatou, ainda, que concluíram, junto à Secretaria do Verde, o Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadores de Serviços Ambientais (PMSA). Regulamentaram e vão soltar o primeiro edital no mês de julho. Estão esperando a oportunidade para divulgar.

Por fim, declarou que estão finalizando um programa de visita de alunos às áreas rurais – já contam com 13 propostas de adaptação de propriedades para receber os alunos. Nestes locais, as crianças têm dinâmicas, colhem, almoçam, uma vivência educativa que elas adoram.

Relatou que na primeira semana de julho será feito um grande webinar sobre o Sampa Rural, com 150 setores cadastrados.

Aline Cardoso reiterou a importância do Programa Ligue os Pontos e que, de fato, não pode acabar. Segundo ela, o roteiro do PMSA é histórico, que a Insegurança Alimentar diminuiu com a criação do Teia e do Plano Rural. “Acho que a nossa gestão vai deixar marcas incríveis”, comenta. Para ela, só é preciso comunicar melhor as ações. Disse que iria solicitar junto à SECOM o apoio na comunicação, com o objetivo de compartilhar esses projetos tão importantes à população.

Informou que acabaram de receber a notícia de que o Pacto de Milão concedeu 900.000 reais e recursos para o programa Combate ao Desperdício de Alimentos na Cidade de São Paulo.

O processo para firmar a parceria está em trâmite.

Requisitou que Rodrigo Massi, da CRI, pudesse levar para o exterior essas conquistas e ações para que a Prefeitura pudesse buscar mais recursos financeiros por meio do reconhecimento internacional.

Rodrigo Massi, representando o Secretário Luiz Alvaro Aguiar de Menezes, da CRI, contou que estão acompanhando os webinars da Fundação Ellen MacArthur e C40, com o objetivo de fortalecer os diálogos com as cidades de Nova

Iorque e Londres, transformando as possibilidades internas e externas. Que houve uma reunião nos dias 6 e 7 de junho, que discutiu soluções urbanas baseadas na Economia circular.

Destacou o fato de a Secretaria de Relações Internacionais ser um instrumental para outras secretarias.

Aline Cardoso fez uma breve atualização da Caisan com relação aos números da distribuição de alimentos neste momento de pandemia.

- Banco de Alimentos: distribuiu 730 toneladas até agora.

Superaram em muito o número do ano passado inteiro, que foi de 300 toneladas. Mas sabe que ainda não é o suficiente.

- Destacou a importância do Programa Cidade Solidária neste momento.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, relatou que o Programa Cidade Solidária funciona basicamente de duas formas: distribuindo as doações e cestas de SMADS, SMDHC, SMDDET; assim como também recebendo cestas de entidades, num total de mais de 100 mil cestas distribuídas. No mês passado, abriram para a inscrição de novas entidades que tivessem interesse em distribuir cestas nas comunidades, recebendo cerca de 200 inscrições.

No total, já estão quase chegando na marca de 1 milhão de cestas já distribuídas – dia 1 de julho devem bater esse número.

Um resultado muito importante. Contou que nesta semana distribuiriam mais 270 mil cestas.

Enfatizou que não estão contempladas nesse programa as 4.400 cestas da SME.

Informou que a cesta dura em média 15 dias. Alguns receberam em maio, mas não há como voltar a entregar para estes, sem levar primeiro para os grupos vulneráveis que ainda não receberam. “Por enquanto, não tem como equacionar essa questão.” Disse que atingiram a capacidade máxima dos caminhões: entre 30 a 35 mil cestas por semana.

Aline Cardoso comentou sobre a integração parcial do Programa Cidade Solidária com o Banco de Alimentos, neste momento de pandemia.

Esclareceu que a principal retirada do Banco de Alimentos é de entidades, que pegam no local.

Sugeriu que, caso faça sentido para o Programa Cidade Solidária, o Banco de Alimentos poderia se tornar uma espécie de ponto de distribuição complementar. Neste caso, a SMDU passaria a distribuição de algumas cestas por meio do Banco de Alimentos, de forma a desafogar o Programa Cidade Solidária. Informou que sempre há entidades com caminhão. Deixou registrada essa oferta para dar vazão às cestas, ampliando o atendimento.

Ana Carolina Lafemina, Secretária Adjunta da SMDDET, fez uma complementação a respeito do Programa Cidade Solidária. Compartilhou uma das ações do eixo social que o Gabinete do Prefeito comanda, por meio da qual a cada cesta básica distribuída, quatro máscaras de tecido (reutilizáveis/laváveis) também são

entregues para as famílias vulneráveis atendidas pelo referido Programa. Relatou que já foram adquiridas, pela SMDET, de microempresas, microempreendedores individuais e empresas de pequeno porte, por meio de um credenciamento, 900 mil máscaras de algodão, com camada dupla. Nos próximos dias atingirão a marca de 1 milhão de máscaras, para diversas ações da Prefeitura, articuladas entre várias Pastas.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, destacou que a distribuição de cestas está sendo acompanhada pela equipe Saúde da Família, que ajuda a organizar a fila para evitar aglomerações e mede as temperaturas. Uma organização em conjunto com a SMS.

Em alguns casos também estão sendo auxiliados por jovens da SMC. Aline Cardoso fez lembrar que a aquisição de máscaras que vão junto com as cestas vem do Programa Costurando pela Vida, da SMDET. Nesse momento, estão na fase de adquirir mais máscaras, por meio de OSCs, gerando renda para mais de 1.000 costureiras.

Também ressaltou o Programa Cozinhando pela Vida, que consiste no preparo de marmitas por cozinheiras para distribuição na Periferia. Informou que esse programa demorou um pouco para sair, pois não tiveram o número de organizações proponentes esperado, pois as OSCs não estavam preparadas para este processo.

Carlos Alberto da Silva Filho, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, comentou que gostou da iniciativa, sugerida pela Secretária Aline Cardoso, de integrar neste momento o Banco de Alimentos com o programa Cidade Solidária. Sugeriu, para este fim, um cruzamento de cadastros de entidades com o objetivo de evitar a sobreposição de doações.

José Amaral Wagner Neto, Secretário Adjunto da SMDU, ressaltou que pode proceder ao cruzamento de forma ágil, pois tem um banco de dados muito bem consolidado.

Neste se encontram as entidades que se inscreveram para o recebimento de cestas, no período da pandemia.

Aline Cardoso destacou que o Cidade Solidária conseguiu se colocar como uma política pública estruturada e que a sua integração com o Banco de Alimentos, durante a pandemia, pode trazer um ganho permanente. Pediu à Secretária Adjunta, Carolina Lafemina, que viabilizasse esse cruzamento de informações acerca das entidades.

Daniela Wenzel, Secretária da SMS, enfatizou estarem realizando um trabalho em conjunto interessante com o Cidade Solidária.

Em paralelo, ressaltou o teleatendimento às crianças, focado na questão nutricional.

Alcyr Barbin Neto, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, destacou as ações de SAN da SMDHC, da edição Pop Rua, e o Programa Rede Cozinha Cidadã. Informou que já chegaram a 421.125 marmitas entregues à população em situação de rua, no Centro.

Relatou o aumento do número de pessoas no Largo do São Francisco para receber as marmitas do Cozinha Cidadã. Isso porque tem muitas pessoas da periferia que conseguem pagar o aluguel, mas não sobram recursos para se alimentarem. Alguns estão saindo de suas residências na periferia para acessar a alimentação.

Falou também sobre o fundo solidário, em que usam a verba de alimentação para distribuição de alimentos. São 2.920 pessoas que estão sendo beneficiadas.

Aline Cardoso esclareceu sobre o fato de que a Prefeitura não pretende duplicar ações de secretarias diferentes nos mesmos territórios. E que por isso a SMDET optou por realizar o Cozinhando pela Vida nas periferias, onde há desertos alimentares, já que o Centro estava coberto pelo Programa Rede Cozinha Cidadã, com sucesso.

Carolina Lafemina, Secretária Adjunta da SMDET, complementou o esclarecimento sobre a ação das máscaras de tecido, dizendo que estas também são distribuídas com as marmitas do Programa Rede Cozinha Cidadã, da SMDHC, para as pessoas em situação de rua do Centro da Cidade de São Paulo. Assim como ração para os animais das pessoas em situação de rua, em ação articulada também com SRI. O Secretário Luiz Alvaro, que coordena as doações para a Prefeitura durante a pandemia, arrecadou 13 toneladas de ração, em doações, que se somaram à distribuição das marmitas, máscaras de tecido e também de água mineral, via Programa Cidade Solidária. Uma ação intersecretarial e intensificada.

Aline Cardoso agradeceu a todos, disse que a reunião foi produtiva e parabenizou toda a equipe da Caisan pelas ações e por conseguirem realizar a segunda reunião durante a pandemia. Uma prova desse trabalho incrível de Segurança Alimentar e Intersecretarial diante da crise da Covid-19. Um grande esforço de todos.

LICITAÇÕES PAG. 54

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO GABINETE DA SECRETÁRIA

ERRATA - EDITAL DE CHAMAMENTO SIMPLIFICADO 07/2020/SMDET

A publicação em referência ao processo SEI nº 6064.2020/0000583-0, publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, em 27/08/2020, página 51, deve ser considerado 5 (cinco) dias úteis para entrega de documentos e não 5 (cinco) dias corridos, como constou na publicação.

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
GABINETE DIRETOR GERAL**

ATA DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão Eletrônico nº : 21/FPETC-ADM/2020

Processo nº : 8110.2020/0000477-3

Objeto : Contratação de instituição de ensino para prestação de serviço(s) de execução de cursos Livres e presenciais, com carga horária de 48 a 82 horas, nos títulos: Tranças, Designer de sobancelhas, micropigmentação de Sobrancelhas e Alongamento de Cílios, para oferta de 780 vagas de qualificação profissional, para os municípios da Cidade de São Paulo.

Às 10:01:12 horas do dia 26 de Agosto de 2020, reuniram- -se o Pregoeiro deste órgão/entidade Luciana Kulik Camargo e respectivo(s) membro(s) da equipe de apoio: Julianna Rosa Del Cielo, **LIZIA LOPES CASERI** e Mayra Brito dos Santos Leite , para realizar os procedimentos relativos ao Pregão Eletrônico em epígrafe, relativo à oferta de compra - OC: 801085801002020OC00052.

Inicialmente o

Pregoeiro abriu a sessão pública em atendimento às disposições contidas no edital, divulgando as propostas recebidas e abrindo a fase de lances.

Resultado da Sessão Pública

Encerrada com recurso

ITEM 1

Descrição : **SERVICO OPERACIONAL DE CURSO E TREINAMENTO, CURSO DE FORMACAO PROFISSIONAL**

Quantidade / Unidade de

Fornecimento : 1 / HORA

Menor Valor : 0,0000

CNPJ/CPF - Vencedor : -

Propostas Entregues : 5

Desistência de Propostas : 0

Propostas Restantes : 5

Propostas Classificadas : 5

Resultado do Item : Fracassado

Justificativa : Item 1 'Fracassado', pois todos os preços foram considerados como Não Aceitáveis.

A integra da Ata de Realização poderá ser consultada no site:<https://www.bec.sp.gov.br>, OC: 801085801002020OC00052.

ATA DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão Eletrônico nº : 20/FPETC-ADM/2020

Processo nº : 8110.2020/0000480-3

Objeto : PRESTAÇÃO DE SERVIÇO(S) DE EXECUÇÃO DE CURSO LIVRE NO TEMA: MONTAGEM E MANUTEÇÃO DE

TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS, HABILITAÇÃO EM: BICICLETAS, SKATES E PATINS para a Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura, VIDE edital

Às 10:00:30 horas do dia 25 de Agosto de 2020, reuniram-se o Pregoeiro deste órgão/entidade Luciana Kulik Camargo e respectivo(s) membro(s) da equipe de apoio: Diomar Araujo Barbosa, Julianna Rosa Del Cielo, LIZIA LOPES CASERI e Mayra Brito dos Santos Leite , para realizar os procedimentos relativos ao Pregão Eletrônico em epígrafe, relativo à oferta de compra -

OC: 801085801002020OC00051. Inicialmente o Pregoeiro abriu a sessão pública em atendimento às disposições contidas no edital, divulgando as propostas recebidas e abrindo a fase de lances.

Resultado da Sessão Pública

Encerrada sem recurso

ITEM 1

Descrição : **SERVICO OPERACIONAL DE CURSO E TREINAMENTO, CURSO DE FORMACAO PROFISSIONAL**

Quantidade / Unidade de

Fornecimento : 1 / HORA

Menor Valor : 369.600,0000

CNPJ/CPF - Vencedor : 10619017000185 - **ASD TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL LTDA**

Propostas Entregues : 6

Desistência de Propostas : 0

Propostas Restantes : 6

Propostas Classificadas : 6

Resultado do Item : Adjudicado

A integra da Ata de Realização poderá ser consultada no site:<https://www.bec.sp.gov.br>, OC: 801085801002020OC00051.